Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro - Fundado em 1º de maio de 1917 - Ano 96 - Edição nº 135 - dezembro de 2013

CONSCIÊNCIA DE CLASSE

SINDICALIZAÇÃO: A CHAVE PARA MAIS CONQUISTAS DOS METALÚRGICOS EM 2014

A vitoriosa campanha salarial deste ano mostrou que é com a força da categoria que podemos conquistar mais. Nos três acordos – Sinaval, Grupo 19 e Sindirepa – os trabalhadores obtiveram aumentos acima da inflação, obtendo ganhos reais nos salários. Destaque para o setor naval, o maior reajuste do Brasil, com 9,5%.

Vitórias como essas vieram da garra dos metalúrgicos, que participaram das assembléias, atos, passeatas, greves e mobilizações. E é com a consciência dos trabalhadores sindicalizados que se constrói um Sindicato forte e atuante.

É com a contribuição destes companheiros que é possível fazer a luta diária dos trabalhadores e manter a sede e as sub-sedes funcionando. Neste ano, a entidade passou por reformas, ampliando o atendimento aos trabalhadores no departamento jurídico e melhorando as instalações.

Em 2013, o Sindicato também iniciou uma campanha de sindicalização e recadastramento de seus associados. Em 2014, essa campanha será ampliada e ganhará novos elementos. É assim que teremos um Sindicato cada vez mais atuante. No próximo ano, o Sindicato completará 97 anos, sempre na luta ao lado dos trabalhadores e do Brasil.

Sindimetal destaca a mulher e o negro no mundo do trabalho *pág. 2*

Rio Nave paga PLR *pág. 4*

Mais Sindicato, mais trabalhadores. Mais trabalhadores no Sindicato

“O proletariado tem como única arma, na sua luta pelo poder, a organização”. (Lênin)

A luta dos trabalhadores, no dia a dia, é uma ação por melhores salários e condições dignas de trabalho. É a partir destas ações que vamos criando consciência de que somos uma classe que gera e produz riqueza, mas ainda explorada pelo empresariado.

Somente através do coletivo que conquistamos vitórias, conduzido e apoiado por uma entidade que representa objetivamente os trabalhadores: o Sindicato. Se 2013 foi um ano vitorioso para nós, foi por conta da luta e participação dos trabalhadores junto com o seu Sindicato. Somente assim conseguimos arrancar aumentos reais para todos os setores que compõem a categoria.

O Sindicato é a principal arma dos trabalhadores. É essa organização que garante as lutas constantes dos metalúrgicos contra todo tipo de armações do capital. É através do Sindicato que também se faz a luta mais ampla. Quando tentam retirar direitos trabalhistas em Brasília, é o nosso Sindicato que está lá. Ou então na luta pelo desenvolvimento, pela industrialização, por menos juros, contra o fator previdenciário e tantas outras batalhas.

A classe trabalhadora precisa galgar mais espaços. Fazer com que sua voz seja ouvida. Ocupar espaços públicos. Eleger seus verdadeiros representantes. Nessas lutas nosso Sindicato está e sempre estará presente.

Sindicato presente, atuante, independente e com autonomia somente com a participação dos trabalhadores. Cada metalúrgico sindicalizado é a garantia de uma entidade mais forte. O Sindimetal completa, no próximo ano, 97 anos de vida. Quase um século de história, participando dos grandes momentos de luta do povo brasileiro.

Nesse caminho, vamos conquistando mais. Que venha 2014! Que a nossa luta continue vitoriosa! A cada dia vamos avançando na construção de um país melhor. Feliz Natal e que 2014 seja um ano de conquistas e vitórias para todos nós!!!

Redes Sociais

Facebook /sindimetalrio

/TVSindimetal

Acesse

www.metalurgicosrj.org.br

Sindimetal destaca a mulher e o negro no mundo do trabalho

Foto: Bruno Bou

O Sindimetal-Rio, no dia 25 de novembro, promoveu o seminário sindical de gênero e raça, com o tema “Contra a opressão, por direitos iguais para todos!”.

Na parte da manhã, a mesa coordenada pela secretária de Combate ao Racismo do Sindicato, Glória Regina, contou também com as presenças da coordenadora estadual da Unegro, Cláudia Vitalino, e da coordenadora da UBM-RJ, Célia Regina. A debatedora foi Ana Paula Menezes Bragança dos Santos, que é assistente social e pesquisadora da Fiocruz. A pesquisadora fez um relato histórico, passando pelos sistemas vigentes em cada época, como feudalismo, escravismo e o capitalismo. Ana Paula fez um retrato da escravidão no Brasil, destacando a força de trabalho dos negros e sua importância para a nossa formação econômica, social e cultural.

Na parte da tarde, na mesa coordenada pela secretária de Mulheres do Sindicato, Eunice Barbosa, o tema foi “a inserção da Mulher no Processo Produtivo, Questão de gênero, raça e o papel dos Sindicatos de classe”, com as diretoras Raimunda Leone e Mônica Custódio.

A diretora do Sindicato e da Fitmetal, Raimunda Leone, focou sua apresentação na luta das mulheres operárias e sua inserção no processo produtivo ao longo da história do movimento sindical. A diretora do Sindicato e secretária de combate ao racismo da CTB, Mônica Custódio, abordou a questão do movimento negro ao longo dos anos, sua construção, desenvolvimento e conquistas.

Expediente

Meta é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos RJ. www.metalurgicosrj.org.br. Tiragem: 15 mil exemplares.
Presidente: Alex Ferreira dos Santos.
Secretaria de Comunicação: Indalécio Wanderley Silva.
Jornalista responsável: Marcos Pereira - JP 24308 RJ Redação: José Roberto Medeiros - JP 34776 RJ Diagramação e Projeto gráfico: Paloma Oliveira
Endereço: Rua Ana Neri, 152, São Cristóvão. Tel: (21) 3295-5050.

Sindicato participa de ato contra aumento dos juros

Dezenas de dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro participaram no dia 26 de novembro, em Brasília, do ato unificado das centrais sindicais que cobrava do governo federal a redução das taxas de juros e o aumento dos investimentos em saúde, educação, geração de emprego e valorização dos salários. O ato aconteceu em frente ao Banco Central como forma de pressionar o Comitê de Política Monetária (Copom), que também se reuniu nesta data para discutir o aumento da taxa básica de juros (Selic). Desde abril, quando a taxa estava em 7,25% ao ano, e agora o índice foi elevado para 10,0%.

Mais de 500 pessoas, entre dirigentes sindicais, militantes e parlamentares, se reuniram na manifestação para cobrar do governo federal políticas que fortaleçam a economia e a manutenção dos direitos dos trabalhadores. CTB, CGTB, CUT, Força Sindical, NCST e UGT afirmaram que as centrais sindicais não vão sair das ruas enquanto o governo não atender as justas reivindicações dos trabalhadores, que são os que geram as riquezas do país.

Servomatic e justiça dão as mãos contra os trabalhadores

Foto: Bruno Bou

No dia 27 de novembro, ocorreu a audiência na justiça entre o Sindicato e a Servomatic. A empresa pagou a partir de julho, apenas 20% dos salários dos trabalhadores e em setembro demitiu todos os 40 funcionários que possuía e fechou as portas.

O Sindicato, em julho, orientou para que os trabalhadores buscassem seus direitos na justiça. Porém, para a surpresa da entidade, o juiz se colocou ao lado dos patrões, alegando que o Sindicato deveria ajudar a empresa a se levantar e aconselhou a Servomatic a entrar com recuperação judicial.

O juiz chegou a questionar o diretor do Sindicato, Severino Lourenço (foto), sobre a posição da entidade, dizendo que ela deveria estar ao lado da empresa para resolver os problemas. Severino reafirmou que “a posição do Sindicato é defender os trabalhadores e garantir seus direitos”. O juiz enviou a questão para o Ministério Público do Trabalho.

PELAS FÁBRICAS

Trabalhadores da Vesuvius paralisam

Direção do Sindimetal

Os trabalhadores da Vesuvius, em Campo Grande, paralisaram o serviço por dois dias. Com isso, eles conquistaram um bônus, o aumento do cartão alimentação e a decisão de que a PLR seja debatida na primeira semana de janeiro de 2014. Os funcionários da empilhadeira ainda receberam uma promoção.

Ficou acertado que não haveria desconto dos dias parados. A empresa também se comprometeu a analisar a denúncia de que alguns supervisores vêm destratando funcionários durante o serviço.

Nova Kabi instala câmeras para vigiar trabalhadores

Os trabalhadores da Nova Kabi estão indignados com a decisão da empresa em colocar câmeras nos locais de produção, tirando assim a privacidade dos funcionários no local de trabalho.

A política da Nova Kabi é sempre de exigir, ameaçar e agora vigiar. Mas fazer o papel deles que é cumprir o que prometeu a seus funcionários na assembleia, que era fornecer almoço no local de trabalho e conceder uma PLR justa e clara, até o momento não foi feito. E agora eles vêm com esta novidade. Se tem recurso para câmeras, também deve ter para colocar almoço e pagar a PLR.

Participe

Mandeseuvídeooulinkparaimprensa@metalurgicosrj.org.br

Temas livres, participe!

Rio Nave paga PLR

Os trabalhadores do Rio Nave receberam, no dia 27 de novembro, R$ 290,00, correspondente ao restante da PLR de 2012. O Sindicato discute, agora, com a empresa, o pagamento da PLR 2013, que deve ser paga no próximo ano. Também está na pauta a implantação do plano dentário. O Sindimetal também cobra o pagamento da rescisão dos mais de 60 trabalhadores demitidos em maio e já entrou com denúncia no Ministério Público. “Não abrimos mão de cobrar os direitos dos trabalhadores”, afirma o diretor do Sindicato, Willian Saraiça.

Assédio moral

O Assédio Moral nas empresas é um dos causadores do crescimento alarmante do número de acidentes no trabalho. Esta constatação é do Ministério Público do Trabalho. O Sindimetal vem tomando todas as providências possíveis para que todos os metalúrgicos estejam esclarecidos do grande mal que é o Assédio Moral e da importância de denunciar este ato. A prática costumeira destas “ordens” dadas pelas chefias, em sua grande maioria, é na verdade Assédio Moral.

Para as mulheres, o sofrimento é em dobro. Pois, além de serem submetidas ao Assédio Moral, podem sofrer também o Assédio Sexual. Para acabar com estas arbitrariedades é fundamental que todos denunciem ao Sindicato, para que as providências sejam tomadas.

Egeson da Silva, **Secretário de Saúde do Sindimetal.**

A perversidade do Fator Previdenciário

O fator previdenciário é um redutor criado em 1999, no governo FHC. Ele prejudica todos os trabalhadores que pretendem se aposentar por tempo de contribuição. Quanto maior a expectativa de vida, menor será o fator e, consequentemente, maior o desconto no valor do benefício. Ou seja, quanto mais se vive com a aposentadoria, menor o valor do benefício.

O fator previdenciário poderia ter sido enterrado em 2010, após a Câmara e o Senado aprovarem o seu fim. Isso foi resultado da forte mobilização dos aposentados, mas o então presidente Lula vetou, mantendo esse mecanismo desumano que tanto penaliza o trabalhador e os aposentados. O fator afeta principalmente os mais pobres, que começam a trabalhar mais cedo e assim contribuem por mais tempo. Prejudica também as mulheres que vivem por mais tempo e que representam 55,8% das pessoas acima de 60 anos no país.

As centrais sindicais defendem a substituição do fator, que é uma verdadeira exploração da mão de obra. “Temos que nos unir para acabar de vez com isso. Vamos à luta”, declara o diretor do Sindicato, Bento.

O Sindimetal-Rio deseja a todos os metalúrgicos boas festas de fim de ano. Que seja um momento de grande alegria e confraternização da família metalúrgica. Que 2014 seja de muitas felicidades, saúde e paz. Que o ano seja repleto de conquistas para todos nós.

*O Sindicato estará em recesso a partir do dia 20 de dezembro e volta a funcionar no dia 6 de janeiro de 2014.

As novas convenções coletivas da campanha salarial já estão disponíveis em nossa página. Acesse: www.metalurgicosrj.org.br e clique em Convenção Coletiva, que está à direita, abaixo das redes sociais. Ali você terá acesso as três convenções (Grupo-19, Sinaval e Sindirepa). Poderá ainda baixar o arquivo e imprimir.

Leia e faça valer seu direito!